



CONVIDA SUAPE S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**





CONVIDA SUAPE S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Balancos Patrimoniais Individuais e Consolidados

Demonstrações dos Resultados Individuais e Consolidadas

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Individuais e Consolidadas

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais e Consolidadas – Método Indireto

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Convida Suape S.A.
Cabo de Santo Agostinho - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Convida Suape S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Convida Suape S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o fato da Companhia e suas controladas terem apresentado, em 31 de dezembro de 2024, capital circulante líquido negativo de R\$191 (individual) e R\$1.589 (consolidado), encontrarem-se em fase pré-operacional e pela suspensão da atualização de um passivo da **Convida Suape S.A.** com parte relacionada, sendo que o valor registrado no balanço patrimonial ora apresentado reflete a expectativa da Administração em relação ao montante exigível. As demonstrações contábeis em referência foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional da Empresa, entretanto, vale destacar que a manutenção do cenário macroeconômico por longo período pode comprometer a capacidade de geração de caixa, bem como, sua capacidade de continuidade de longo prazo. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Rio de Janeiro - RJ - Av. Graça Aranha, 416/11º andar – CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 | Fax: 55 21 2261-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 | Fax: 55 81 3325-6041 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 – Cel: 55 21 99130-7919 | novosnegocios@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA - Tel: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 6, 7, 12 e 16 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas mantém operações relevantes com partes relacionadas. Os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Rio de Janeiro - RJ - Av. Graça Aranha, 416/11º andar – CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 | Fax: 55 21 2261-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 | Fax: 55 81 3325-6041 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 – Cel: 55 21 99130-7919 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA - Tel: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia e sua controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 31 de março de 2025.



Eliel Torres da Mota
Contador - CRC-PE-025592/O-0

CONVIDA SUAPE S.A.

Balancos Patrimoniais Individuais e Consolidados

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(em Milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	28	13	57	34	Fornecedores	8	38	21	243	250
Total do ativo circulante		28	13	57	34	Obrigações sociais e trabalhistas	9	166	148	167	149
						Obrigações tributárias	10	4	-	1.225	336
						Parcelamentos	11	11	13	11	95
						Total do passivo circulante		219	182	1.646	830
Não circulante						Não circulante					
Estoque	5	29.508	29.475	72.453	72.420	Parcelamentos	11	7	18	7	296
Outros créditos	6 e 16	17.240	18.664	17.240	18.664	Total do passivo não circulante		7	18	7	296
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC	16	3.144	2.946	-	-	Patrimônio líquido	12				
Investimentos	7	28.557	29.082	-	-	Capital social		14.732	14.732	14.732	14.732
Imobilizado		5	1	5	1	Reserva de capital		93.134	93.134	93.134	93.134
Intangível		2	2	2	2	Prejuízos acumulados		(29.608)	(27.883)	(29.608)	(27.883)
Total do ativo não circulante		78.456	80.170	89.700	91.087	Patrimônio líquido atribuído aos controladores		78.258	79.983	78.258	79.983
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	9.846	10.012
						Total do patrimônio líquido		78.258	79.983	88.104	89.995
Total do ativo		78.484	80.183	89.757	91.121	Total do passivo e do patrimônio líquido		78.484	80.183	89.757	91.121

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONVIDA SUAPE S.A.

Demonstrações dos Resultados Individuais e Consolidadas

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(em Milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e administrativas	13	(1.194)	(796)	(1.697)	(1.472)
Outras receitas (despesas) operacionais		2	-	5	5.102
Resultado operacional		<u>(1.192)</u>	<u>(796)</u>	<u>(1.692)</u>	<u>3.630</u>
Despesas financeiras	14	<u>(8)</u>	<u>(31)</u>	<u>(199)</u>	<u>(48)</u>
Resultado da equivalência patrimonial	7	<u>(525)</u>	<u>3.248</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u><u>(1.725)</u></u>	<u><u>2.421</u></u>	<u><u>(1.891)</u></u>	<u><u>3.582</u></u>
Atribuível a					
Acionistas não controladores		-	-	(166)	1.161
Acionistas controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.725)</u>	<u>2.421</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u><u>(1.725)</u></u>	<u><u>2.421</u></u>	<u><u>(1.891)</u></u>	<u><u>3.582</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONVIDA SUAPE S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Individuais e Consolidadas

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(em Milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de capital (Nota Explicativa nº 12(b))	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	À Integralizar					
Saldos em 1º de janeiro de 2023	20.785	(6.053)	93.134	(30.304)	77.562	8.851	86.413
Varição na participação em controladas	-	-	-	-	-	1.161	1.161
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.421	2.421	-	2.421
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.785	(6.053)	93.134	(27.883)	79.983	10.012	89.995
Varição na participação em controladas	-	-	-	-	-	(166)	(166)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.725)	(1.725)	-	(1.725)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.785	(6.053)	93.134	(29.608)	78.258	9.846	88.104

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONVIDA SUAPE S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais e Consolidadas - Método Indireto Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.725)	2.421	(1.891)	3.582
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades				
Depreciação e amortização	1	-	1	-
Resultado de equivalência patrimonial	525	(3.248)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício - ajustado	(1.199)	(827)	(1.890)	3.582
Aumento (redução) líquido nos ativos:				
Estoque	(33)	(113)	(33)	(113)
Outros créditos	1.424	1.299	1.424	1.300
	1.391	1.186	1.391	1.187
Aumento líquido (redução) nos passivos:				
Fornecedores	17	(8)	(7)	(21)
Obrigações sociais e trabalhistas	18	(26)	18	(26)
Obrigações tributárias	4	(1)	889	(5.064)
Parcelamentos - Passivo circulante e não cieculante	(13)	15	(373)	367
Outras contas a pagar	-	(29)	-	(29)
Caixa líquido utilizado ou proveniente das atividades operacionais	218	310	28	(4)
Atividades de investimentos				
Adições ao imobilizado	(5)	-	(5)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(5)	-	(5)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos				
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC	(198)	(315)	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais de financiamentos	(198)	(315)	-	-
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	15	(5)	23	(4)
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13	18	34	38
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	28	13	57	34
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	15	(5)	23	(4)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONVIDA SUAPE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

1. Informações gerais

A **Convida Suape S.A. (“Companhia”)** é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 27 de julho de 2009 e tem como objetivo social a participação, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades empresariais, consórcios, fundos de investimento ou empreendimentos, no Brasil ou no exterior, cujo objeto seja o desenvolvimento, implantação, incorporação e/ou construção de empreendimentos e projetos imobiliários.

A Companhia tem sede e foro na BR 101 Sul, Km 96,4, Nº 5.225, SL AP 07, Distrito Industrial Diper, na Cidade do Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco, CEP 54.503-900.

A **Convida Suape S.A.** continua sendo um projeto atualizado, prevendo uma urbanização moderna, buscando dar nova dinâmica ao tecido urbano do Cabo de Santo Agostinho, com o intuito de atender à demanda habitacional dos trabalhadores e/ou moradores da região de Suape e entorno. Foi criado a fim de ser um novo modelo urbanístico, oferecendo terrenos infra estruturados através de loteamentos que deverão atender também ao PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida, visando incorporadores interessados em atuar na região, com bairros conectados servindo seus cidadãos e as necessidades do seu entorno. A demanda por lotes urbanizados visando a classe média e a classe C continua elevada e crescente, o que direcionou os negócios da Companhia para loteamentos residenciais com lotes médios de 200m².

A Companhia possui participação nas seguintes empresas:

	País	Participação acionária (%) 2024 e 2023
Convida Fase 1A S.A.	Brasil	73,95
Convida Fases Ltda.	Brasil	100

As investidas têm como objetivo social a compra e venda de imóveis próprios e de terceiros, locação de bens imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária ou incorporação de imóveis destinados a venda, bem como a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. As investidas estão com o desenvolvimento de suas obras momentaneamente paralisado, aguardando a retomada dos aportes de capital pelos acionistas ou quotistas.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional desde a sua constituição e nesse período os acionistas controladores têm dado o suporte financeiro necessário aos investimentos.

1.1. Continuidade operacional

A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios. Dessa forma, avalia que possui condições de dispor de todos os recursos para continuidade de suas operações por meio de aportes dos controladores do grupo econômico do qual faz parte, quando se fizer necessário. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia e/ou de suas controladas. Sendo assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Não houve elementos componentes de resultados abrangentes, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2025. Após a sua emissão, somente os sócios têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam (“moeda funcional”). A Administração definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas.

3. Principais políticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Base de consolidação

(i) Controladas

A **Convida Suape S.A.** controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados juntamente com o investimento, na proporção da participação da controladora nas sociedades investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional no patrimônio líquido na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando da perda de controle, o Grupo desreconhece os ativos e os passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem o saldo de caixa e depósitos bancários, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

3.3. Estoque – Ativo não circulante

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o montante líquido realizável.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas das despesas com vendas.

3.4. Investimentos – Participação em outras sociedades

Os investimentos em coligadas e entidades controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis consolidadas incluem a participação da controladora no lucro ou no prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida, até a data em que a influência significativa deixar de existir.

3.5. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens.

3.6. Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada das perdas por dedução do valor recuperável, quando aplicável.

3.7. Redução ao valor recuperável de ativos

O estoque e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é definido como o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.8. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando for o caso, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.9. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”) será classificado como instrumento patrimonial se atender as seguintes condições: (i) sua conversão seja irrevogável e irretratável; (ii) o adiantamento esteja em moeda funcional da entidade, não prevendo indexação; (iii) a quantidade de ações ou quotas no qual o adiantamento será convertido seja pré-estabelecida. Caso estas condições não sejam atendidas no momento inicial, o AFAC será classificado como instrumento de dívida, sendo tratado como passivo não corrente.

3.10. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante, em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

O regime de tributação adotado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi o Lucro Presumido. Conforme legislação em vigor, sobre o total de receitas incide os seguintes percentuais de presunção: 8% para o IRPJ e 12% para a CSLL. As alíquotas incidentes são de 10% (mais adicional de 10%) para o IRPJ e de 9 % para a CSLL.

A Companhia e suas controladas encontram-se em fase pré-operacional. Desta forma, quando aplicável, o IRPJ e a CSLL são calculados sobre os rendimentos auferidos com aplicações financeiras.

3.12. Capital social

Ações ordinárias e preferenciais

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, deduzidos de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

3.13. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem mais complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.14.

3.14. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 3.15 - Instrumentos financeiros.**
- **Nota Explicativa nº 18 – Contingências:** dificuldade em prever com precisão o desfecho de eventos futuros que podem impactar as obrigações da Companhia.

3.15. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor juros por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Um ativo financeiro poderá ser classificado como: mensurado ao custo amortizado; ao VJORA (instrumento de dívida); ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes); instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

- Como os gerentes do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos); e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente (o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato). Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato, mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

3.16. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	10	10	30	30
Bancos conta movimento	18	3	27	4
	<u>28</u>	<u>13</u>	<u>57</u>	<u>34</u>

5. Estoque - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Infraestrutura (a)	1.486	1.453	40.539	40.506
Terrenos (b)	28.022	28.022	31.914	31.914
	<u>29.508</u>	<u>29.475</u>	<u>72.453</u>	<u>72.420</u>

(a) Os valores nesse grupo referem-se às obras de terraplenagem e vias de acesso para implementação da primeira fase do projeto na **Convida Fase 1A S.A.**

CONVIDA SUAPE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

(b) Composição dos terrenos (consolidado):

	2024/2023	
	Em ha	Em R\$
Convida Suape S.A.	298,40	28.022
Convida Fase 1A S.A.	61,80	2.697
Convida Fases Ltda.	41,30	1.195
	<u>401,50</u>	<u>31.914</u>

6. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a terceiros (a)	17.228	18.654	17.228	18.654
Outras contas a receber	10	10	10	10
Adiantamentos a fornecedores	2	-	2	-
	<u>17.240</u>	<u>18.664</u>	<u>17.240</u>	<u>18.664</u>

a) Trata-se de uma operação realizada entre as empresas **Convida Suape S.A** e **Cone S.A** relativo à opção de compra do “Ativo Megaípe” (operação denominada “Opção Megaípe”), não concretizada pela Companhia. Desde 2023, as partes estão em fase final de negociação junto às suas respectivas governanças numa proposta que consiste na entrega de imóvel e pagamento em dinheiro pelo valor nominal do saldo da operação. Considerando os termos da proposta apresentada pela **Cone S.A.**, a atualização do valor ficará suspensa para ser tratado quando da resolução do contrato entre as partes. O saldo apresentado acima reflete a expectativa da Administração em relação ao valor que seria exigível na data das demonstrações contábeis ora apresentadas.

7. Investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Convida Fase 1A S.A.	27.752	28.226
Convida Fases Ltda.	805	856
	<u>28.557</u>	<u>29.082</u>

CONVIDA SUAPE S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)**

a) Informações sobre investimentos**(i) Convida Fase 1A S.A. (Controlada direta)**

Informações sobre a investida em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo total	41.768	41.760
Passivo total	42.410	3.522
Patrimônio líquido	41.368	38.238
Resultado do exercício	(641)	4.458
Participação societária	73,95%	73,95%
Equivalência patrimonial (efeito do resultado)	(474)	3.297

Movimentação dos investimentos:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldos iniciais	28.226	24.929
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	<u>(474)</u>	<u>3.297</u>
Saldos finais	<u><u>27.752</u></u>	<u><u>28.226</u></u>

(ii) Convida Fases Ltda. (Controlada direta)

Informações sobre a investida em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo total	1.205	1.205
Passivo total	1.256	349
Patrimônio líquido	871	856
Resultado do exercício	(51)	(49)
Participação societária	100%	100%
Equivalência patrimonial (efeito no resultado)	(51)	(49)

CONVIDA SUAPE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

Movimentação do saldo de investimentos:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldos iniciais	856	905
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	<u>(51)</u>	<u>(49)</u>
Saldos finais	<u><u>805</u></u>	<u><u>856</u></u>

8. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Arpel Engenharia	-	-	15	15
MGF Engenharia	-	-	12	12
Geobeton Engenharia e Fundações Ltda.	14	-	14	-
MGK Consultoria e Negócios Ltda.	6	6	6	6
Portela, Lelis & Oliveira Advogados	-	-	6	6
Cond. Logístico de Armazenagem	-	-	145	176
Moreira Lima Consultoria e Projetos Ltda.	10	-	10	-
G. M. Consultoria	6	-	6	-
Portela Consultoria Jurídica	-	-	23	-
Outros	<u>2</u>	<u>15</u>	<u>6</u>	<u>35</u>
	<u><u>38</u></u>	<u><u>21</u></u>	<u><u>243</u></u>	<u><u>250</u></u>

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui operações de “Risco Sacado”, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira.

CONVIDA SUAPE S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)****9. Obrigações sociais e trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações sociais	79	65	80	66
Provisões trabalhistas	87	83	87	83
	<u>166</u>	<u>148</u>	<u>167</u>	<u>149</u>

10. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IPTU a recolher (a)	-	-	1.221	335
Outros	4	-	4	1
	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>1.225</u>	<u>336</u>

- a) O aumento refere-se ao passivo de IPTU relativo ao período de 2019 a 2022, proveniente de cancelamento de parcelamento deste tributo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11.

11. Parcelamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Parcelamento INSS	13	23	13	23
(-) Juros e multa a apropriar	(2)	(4)	(2)	(4)
Parcelamento Federais	9	15	9	15
(-) Juros e multa a apropriar	(2)	(3)	(2)	(3)
Parcelamento IPTU (a)	-	-	-	549
(-) Juros e multa a apropriar	-	-	-	(189)
	<u>18</u>	<u>31</u>	<u>18</u>	<u>391</u>
Circulante	11	13	11	95
Não circulante	7	18	7	296

CONVIDA SUAPE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

- a) Em novembro de 2023, a Companhia celebrou acordo com a Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho para o parcelamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) referente aos exercícios de 2019 a 2022, em 60 parcelas mensais. Entretanto, em novembro de 2024, a referida prefeitura comunicou o cancelamento do parcelamento em decorrência da inadimplência de parcelas. Desta forma, a Companhia reconheceu o saldo remanescente do tributo na rubrica "IPTU a recolher", no Passivo Circulante (vide Nota Explicativa nº 10).

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$14.732, representado por 111.762 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 56.999 ações ordinárias e 54.763 preferenciais.

Acionista	2024/2023	
	Quantidade de ações	Participação com direito a voto
Convida Participações S.A.	56.999	51%
Fundo de Investimento Caixa - FII	54.763	49%
	<u>111.762</u>	<u>100%</u>

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos e o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. Os detentores de ações preferenciais têm prioridade no recebimento de dividendo mínimo e cumulativo, conforme definido no estatuto da Companhia.

b) Reserva de capital (controladora)

Valor das ações subscritas	20.785
Ágio na subscrição das ações – R\$	<u>93.134</u>
Total dos aportes subscritos	<u>113.919</u>

A reserva de capital é constituída pela diferença entre o valor de subscrição das ações ordinárias e preferenciais e o valor efetivamente recebido, conforme Ata datada de 3 de junho de 2015.

CONVIDA SUAPE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

13. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal e encargos	(125)	(107)	(125)	(107)
Remuneração da administração	(459)	(432)	(459)	(432)
Serviços pessoas jurídicas	(321)	(12)	(483)	(277)
Manutenção e reparos	(123)	(117)	(123)	(117)
Tributárias	-	-	(339)	(413)
Outras despesas	(166)	(128)	(168)	(126)
	<u>(1.194)</u>	<u>(796)</u>	<u>(1.697)</u>	<u>(1.472)</u>

14. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas bancárias	(2)	(2)	(4)	(3)
Juros sobre títulos pagos em atraso	-	(1)	-	(1)
Multa por atraso no pagamento de obrigações	(3)	(24)	(3)	(29)
Juros tributos em atraso	-	-	(189)	-
Juros e multas sobre impostos parcelados	(3)	(4)	(3)	(11)
Atualização de contrato	-	-	-	(4)
	<u>(8)</u>	<u>(31)</u>	<u>(199)</u>	<u>(48)</u>

15. Gerenciamento de capital

O estágio atual da Companhia e de suas controladas é pré-operacional e sua necessidade de capital não vem atendendo as expectativas do seu planejamento operacional, que é suprida pelos acionistas ou por empresas do grupo econômico do qual faz parte, por meio da celebração de contratos de mútuo.

Em longo prazo, a Administração efetuará o monitoramento do capital utilizando um índice representado pela dívida líquida, dividida pelo patrimônio líquido ajustado. Para este propósito, a dívida líquida é definida como as operações de empréstimos financeiros (contratos de empréstimos bancários ou junto a financiadores e obrigações por arrendamentos mercantis financeiros), menos caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido ajustado é composto pelo total do patrimônio líquido menos os valores acumulados nas reservas de capital.

CONVIDA SUAPE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Milhares de Reais, Exceto se Indicado de Outra Forma)

16. Partes relacionadas

As partes relacionadas da **Convida Suape S.A.** foram definidas como sendo seus acionistas com participação relevante, suas controladas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas.

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	2024	2023
Benefícios de curto prazo (vide Nota Explicativa nº 13)	459	432
	<u>459</u>	<u>432</u>

Outras transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações ativas - Outros créditos (*)				
Opção de compra Megaípe (Cone S.A.)	17.228	18.654	17.228	18.654
Outros créditos (Conepar)	10	10	10	10
	<u>17.238</u>	<u>18.664</u>	<u>17.238</u>	<u>18.664</u>
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC				
Convida Fase 1A S.A.	3.129	2.932	-	-
Convida Fases Ltda.	15	14	-	-
	<u>3.144</u>	<u>2.946</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de operações ativas	<u>20.382</u>	<u>21.610</u>	<u>17.238</u>	<u>18.664</u>

(*) Vide Nota Explicativa nº 6.

17. Seguros

A Administração da Companhia entende não ser necessária a contratação de seguro devido à natureza dos ativos ora existentes, não existindo a perda de valores caso ocorra algum sinistro.

18. Contingências

Decisão sobre “coisa julgada” na área tributária tomada pelo Supremo Tribunal Federal - STF

No dia 8 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o Supremo Tribunal Federal (STF) se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A administração da Companhia efetuou um inventário dos processos tributários transitados em julgado para os quais utiliza o benefício de repercussão geral e não identificou situações existentes e que podem ser impactadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

19. Evento subsequente

A Administração da Companhia considerou que não houve eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis, ocorrida em 31 de dezembro 2024, até a data de sua conclusão, que pudesse afetar de forma significativa as referidas demonstrações contábeis.

* * *